

**PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL: DILEMAS E DESAFIOS NO  
PRIMEIRO ANO DA CARREIRA DOCENTE.  
ANDREZA GESSI TROVA  
UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO  
PROGRAMA DE MESTRADO EM GESTÃO E PRÁTICAS EDUCACIONAIS  
(PROGEPE)**

**RESUMO**

A presente investigação teve como objetivo pesquisar e analisar como professores de Educação Infantil do município de São Paulo vivenciaram o seu primeiro ano de docência, visando compreender e considerar as condições e experiências na realização do exercício de sua profissão docente. Este é um excerto da dissertação de Mestrado intitulada: Desafios do primeiro ano da docência na Educação Infantil. O aporte teórico para a realização desta pesquisa teve fundamentação nos autores Antônio Nóvoa (1995, 1999, 2002), em sua discussão sobre formação continuada, formação entre pares e formação coletiva; Claude Dubar (1997, 2005), ao discutir identidade e socialização para compreender a construção da identidade profissional docente; Michaël Huberman (1995), em seu estudo sobre ciclo de vida profissional, do qual utilizamos o conceito de entrada na carreira. Este conceito compreende os primeiros três anos de docência dos professores, apresentando dois estágios. O estágio de sobrevivência, momento no qual ocorre o “choque com o real”, o distanciamento entre o ideal e a realidade cotidiana e a fragmentação do trabalho. O estágio de descoberta resume-se no entusiasmo inicial, a exaltação pela responsabilidade de ser professor e sentir-se inserido no corpo de professores. Simon Veenman (1988) do qual nos apropriamos do conceito do choque da realidade para compreender como foi a transição das alunas a professoras em seu primeiro ano de exercício na Educação Infantil, o autor salienta que é “o colapso dos ideais missionários formados durante o treinamento de professor pela realidade árdua e rude da vida diária em sala de aula”. Esta expressão “choque da realidade” é empregada no âmbito dos professores iniciantes, indicando o forte impacto vivenciado por estes docentes no início da sua atividade profissional. Fizeram parte, também, da construção da argumentação estudiosos da Educação Infantil, como Maria Malta Campos (1994, 2008), Sônia Kramer (1999) e Zilma Ramos de Oliveira (2005, 2008), que tratam especificamente do profissional de Educação Infantil sobre a sua formação, identidade e a relação com os seus alunos, as crianças de zero a cinco anos. O procedimento metodológico realizado nesta pesquisa fundou-se na utilização da pesquisa bibliográfica e levantamento documental em algumas bases de dados com as pesquisas realizadas de 2000 a 2012. Os documentos: Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998), Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010) e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96. O banco de dissertações e teses na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), a Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd) nos GTs 07 e 08 que tratam da formação de professores e da Educação de crianças, os periódicos do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e da Revista Brasileira da Educação (RBP). Este levantamento teve por objetivo mapear justificar a importância da pesquisa ao tratar do início da docência na Educação Infantil, neste levantamento foi identificado apenas um trabalho que se aproximava da nossa discussão, mas ele versava sobre o profissional iniciante da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I. Para a realização desta pesquisa foi empregada três técnicas de pesquisa com a aplicação de formulário (impresso e eletrônico) dois questionários

(questões abertas e fechadas) e duas entrevistas individuais não diretivas com quatro professoras concluintes do curso de licenciatura de Pedagogia no ano de 2012 de uma universidade da cidade de São Paulo culminando em nove eixos de análises que foram construídos e analisados a partir dos dados levantados, apresentando propostas de intervenção, considerando as especificidades do programa de Mestrado. Os elementos obtidos permitiram identificar os desafios enfrentados no primeiro ano da docência destas professoras na Educação Infantil, desafios estes identificados em três esferas a partir dos escritos das quatro professoras: fragilidade na formação inicial, dificuldade e resistências na relação com os pares e ausência de estrutura da Instituição na qual trabalham os professores iniciantes.

**Palavras-chave:** Desafios, professoras iniciantes, Educação Infantil.